

Mobilização evita novo aumento de impostos no RS

A Assembléia Legislativa rejeitou, durante sessão extraordinária realizada no dia 29 de dezembro, os projetos do pacote de medidas emergenciais que tinham por objetivo zerar o déficit do Estado em dois anos. Além da falta de articulação política do novo governo do Estado junto à base aliada, a pressão exercida por empresários e representantes de entidades garantiu a derrubada do tarifaço. O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, e o diretor administrativo da entidade, Francisco Schardong, participaram das conversações na Assembléia. A manifestação foi reforçada pela atuação do vice-governador Paulo Afonso Feijó,



Presidentes das federações empresariais acompanham a votação

que chegou ao plenário usando adesivos contra a proposta de aumento de impostos.

No dia seguinte à derrubada dos projetos, 30 de dezembro, a governadora Yeda Crusius anunciou o secretário interino da

Agricultura: Celso Bernardi, ex-deputado do PP, que comandará o Ganinete de Relações Institucionais. A indicação aconteceu depois da desistência do deputado Jerônimo Goergen (PP) de assumir a pasta. O cargo de-

verá ficar com o PP.

Celso Bernardi foi empossado no dia 1º de janeiro, logo após a transmissão do cargo de Germano Rigotto a Yeda e da despedida do ex-governador do Palácio Piratini. O chefe da Casa Civil, Luiz Fernando Záchia, que renunciou à presidência da Assembléia, foi o primeiro a ser empossado. Assumiram o economista Ariosto Culau, no Planejamento e Gestão; Nelson Proença, no Desenvolvimento e Assuntos Internacionais; Maria Leonor Carpes, na Administração e Recursos Humanos; e Osmar Terra, na Saúde.

Aod Cunha de Moraes Júnior comandará a Fazenda; o engenheiro Daniel Andrade, a

Infra-Estrutura e Logística; Mariza Abreu, a Educação; e Mônica Leal, a Cultura. Para a Secretaria da Segurança, foi empossado Enio Bacci; para o Turismo, Luis Augusto Lara; para a Justiça e Inclusão Social, Fernando Schüler; para a Secretaria do Meio Ambiente, a bióloga Vera Lúcia Calegari; para a Habitação e Saneamento, Marco Alba; para as Obras, Paulo Azeredo; e para a Ciência e Tecnologia, Pedro Westphalen. Também foram empossadas Iara Wortmann, na chefia de gabinete de Yeda, e a procuradora-geral do Estado, Eliana Soledade Graef. A presidência do BRDE ficará com Francisco Turra.

Jovens do Projeto Pescar, Senar e Fazenda Ranchinho recebem certificados

O grupo de 18 meninas da área rural de Mostardas recebeu no dia 21 de dezembro os certificados de conclusão do Projeto Pescar, Fazenda Ranchinho e Senar-RS, durante solenidade na Associação Edgaro Pereira Velho, distrito de Solidão. Quase todas as meninas pertencem a famílias com renda inferior a 1,5 salário mínimo por mês e têm entre 14 e 22 anos.

Marcada por homenagens e emoção, a solenidade representou a passagem das garotas para uma nova fase, em que vão explorar conhecimentos, sentimentos e valores adquiridos durante os oito meses que passaram juntas. “Hoje me sinto mais confiante, sei melhor o que



Grupo de 18 meninas de Mostardas conclui o projeto

quero e estou feliz por ter participado desse projeto”, afirmou Michele Souza, de 16 anos.

O projeto é a primeira unidade rural do Pescar, rede que busca estimular jovens em situação de risco social a adotar novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania. A Fazenda Ranchi-

nho é a empresa franqueadora e responsável pela iniciativa.

Por meio do Senar-RS, as meninas passaram por capacitação profissional com os cursos de artesanato, jardinagem, processamento de frutas e hortaliças, associativismo, educação ambiental, entre outros. “O

projeto abre portas para os jovens do meio rural e os cursos se tornam fundamentais na construção do progresso pessoal e profissional deles”, salientou o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado.

Pescando os resultados

Foram apenas dois meses de espera para que Gilson da Silva, 19, participante da turma de 2005 do mesmo projeto, pudesse conquistar seu espaço no mercado de trabalho. Hoje, com carteira assinada e emprego como auxiliar em agricultura da própria Fazenda Ranchinho, Gilson põe em prática o que aprendeu. “Estou ajudando minha mãe nas despesas da casa e, principalmente, estou feliz”, afirmou o

agricultor, que pretende fazer um curso universitário. Além de Gilson, outros 13 jovens integrantes da primeira turma do programa estão trabalhando nas mesmas condições. Resultado que motiva parceiros e comunidade e empolga cada vez mais jovens a participarem do projeto.

A Fazenda Ranchinho é a primeira unidade rural do Projeto Pescar no Brasil. Realizado pelo segundo ano consecutivo, o programa busca incentivar os jovens da comunidade a praticar atividades de cidadania e aprender mais sobre valores familiares, convivência social, meio ambiente, comunicação, cultura e arte, além da qualificação profissional por meio dos cursos do Senar-RS.

Aprendizes são qualificados para o mercado de trabalho

Em Vacaria, 35 jovens, entre 14 e 24 anos, formaram-se aprendizes e estão aptos a disputar vaga em empresas de fruticultura.

Durante oito meses, em período inverso ao turno escolar, os jovens tiveram a chance de aprender questões ligadas a saúde, cidadania, gestão rural e informática, além de cursos de formação profissional na área de fruticultura, por meio do Senar-RS. A última etapa foi a prática profissional, quando trabalharam em 17 empresas do município como cotistas.

O programa tem por ob-

jetivo preparar jovens para o mercado de trabalho conforme a Lei do Aprendiz (lei nº 10.097/2000). Além do envolvimento do Senar, o projeto tem a parceria do Ministério do Trabalho e Emprego. Em Vacaria, a ação contou com o apoio da prefeitura municipal.

A bagagem acumulada com o aprendizado trouxe amadurecimento, experiência e novas perspectivas aos jovens. “Estou mais confiante para fazer minhas escolhas profissionais”, disse o estudante Alberto Luz, de 17 anos. Para outros, garantiu a primeira oportunidade de trabalho, como Tatiane, 17, e



Susan e Tatiane tiveram primeira oportunidade de emprego

Susan, 16. “Na seleção, bastou ver o registro de aprendiz na carteira de trabalho

para nos contratarem”, afirmou Tatiane, que será funcionária no setor de embla-

gens de uma empresa de fruticultura em Vacaria.

Conforme o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado, o programa é um importante instrumento de inclusão, capaz de diminuir a evasão de jovens do meio rural, por meio da qualificação profissional, despertando seu talento para ajudar na opção profissional futura. Em todo o Estado, o programa já atendeu 125 jovens, de cinco municípios. Somente em 2006, foram cinco turmas. Para participar, é preciso ter entre 14 e 24 anos, cursar ou já ter concluído o ensino fundamental.